

PARC DES GRANDS VENTS — ZONA 1

2017

Localização

Dounia, Argélia

Dono da Obra

Município de Alger

Âmbito

Projeto de um novo Parque Urbano

Fases

Programa Base
Estudo Prévio

Área

132 ha

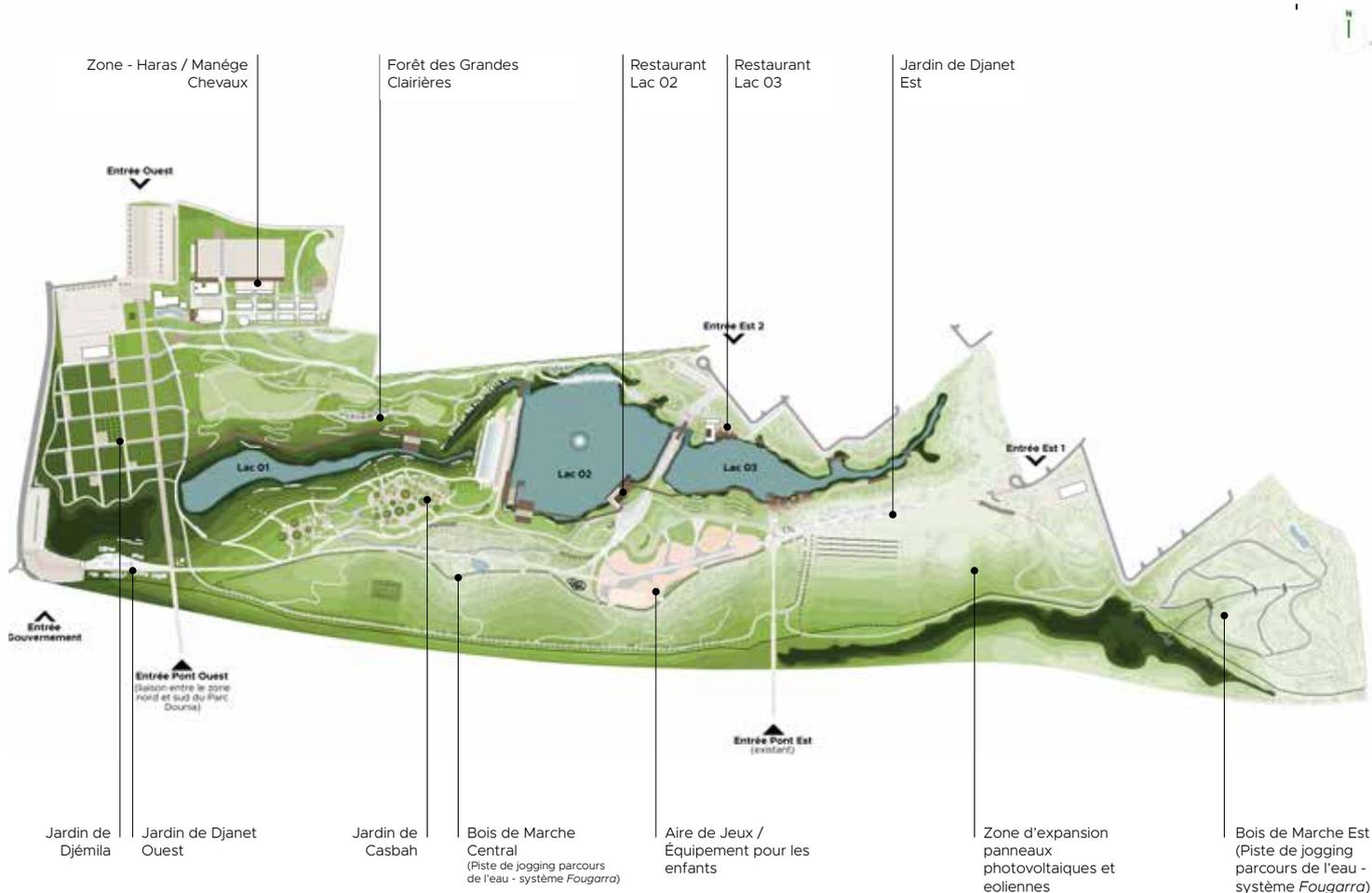
O parque localiza-se na zona periurbana de Argel e visa oferecer aos cidadãos um espaço cultural e de lazer com espaços educativos, aproximando os cidadãos da natureza. A área de intervenção corresponde à fase 1 do projeto global, com 1059 ha, localizada na zona mais a norte do parque, entre a zona urbanizada e a estrada N5.

A proposta para o parque resultou da incorporação das condicionantes topográficas e hidrográficas do local e na ênfase das tradições, história e locais da Argélia.

É notório, nomeadamente, na criação do jardim de Djémila, composto por uma malha ortogonal rigorosa, alusiva à cidade histórica de Djémila, definindo talhões com diferentes espécies florais e aromáticas.

Também o jardim de Casbah se traduz através da composição de caminhos, árvores e elevações do terreno, representando a estrutura urbana de Casbah, património mundial da UNESCO.

PLANTA GERAL DE INTERVENÇÃO





VISTA AÉREA SOBRE O JARDIM DE DJÉMILA



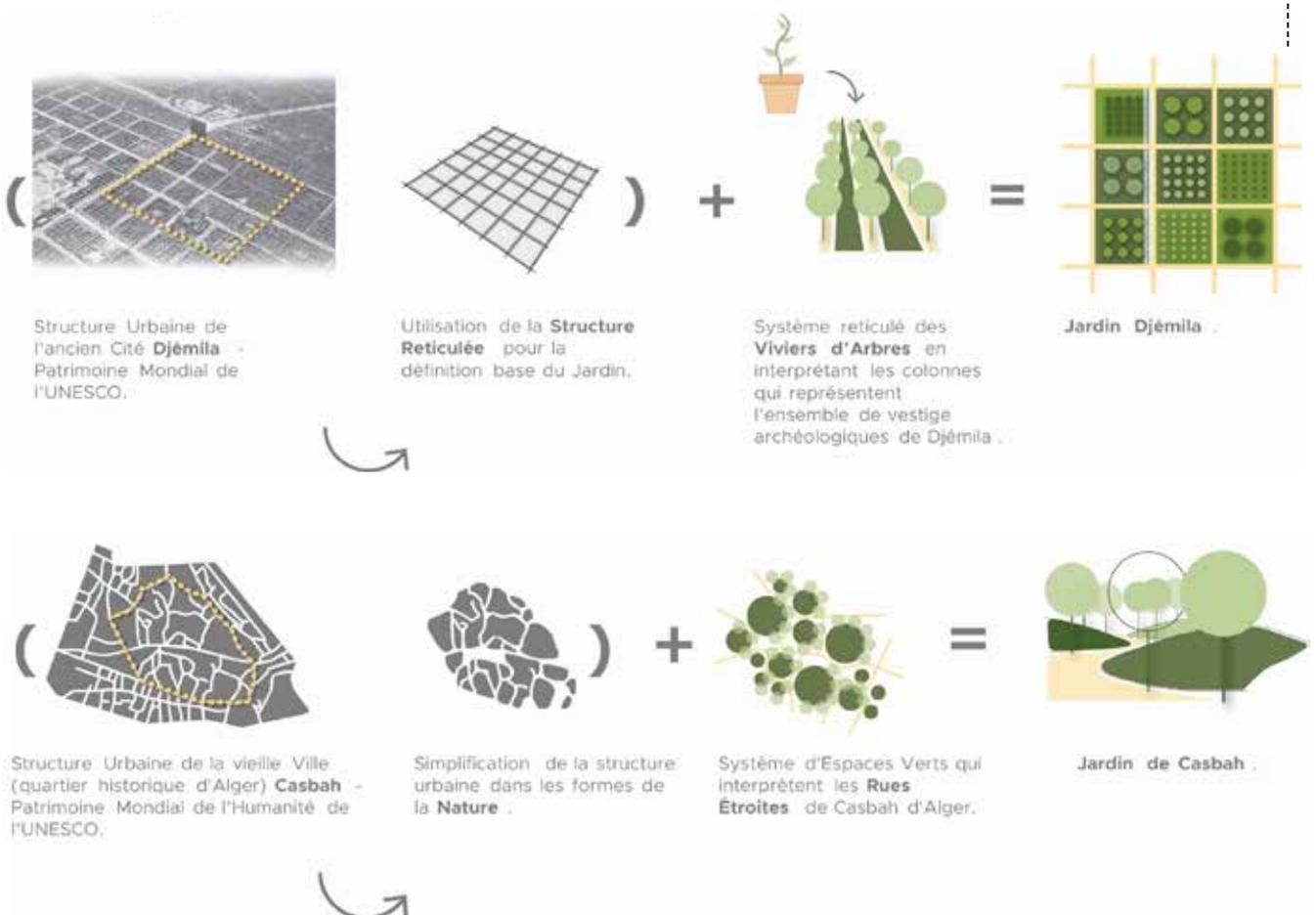
VISTA AÉREA SOBRE O JARDIM DE CASBAH

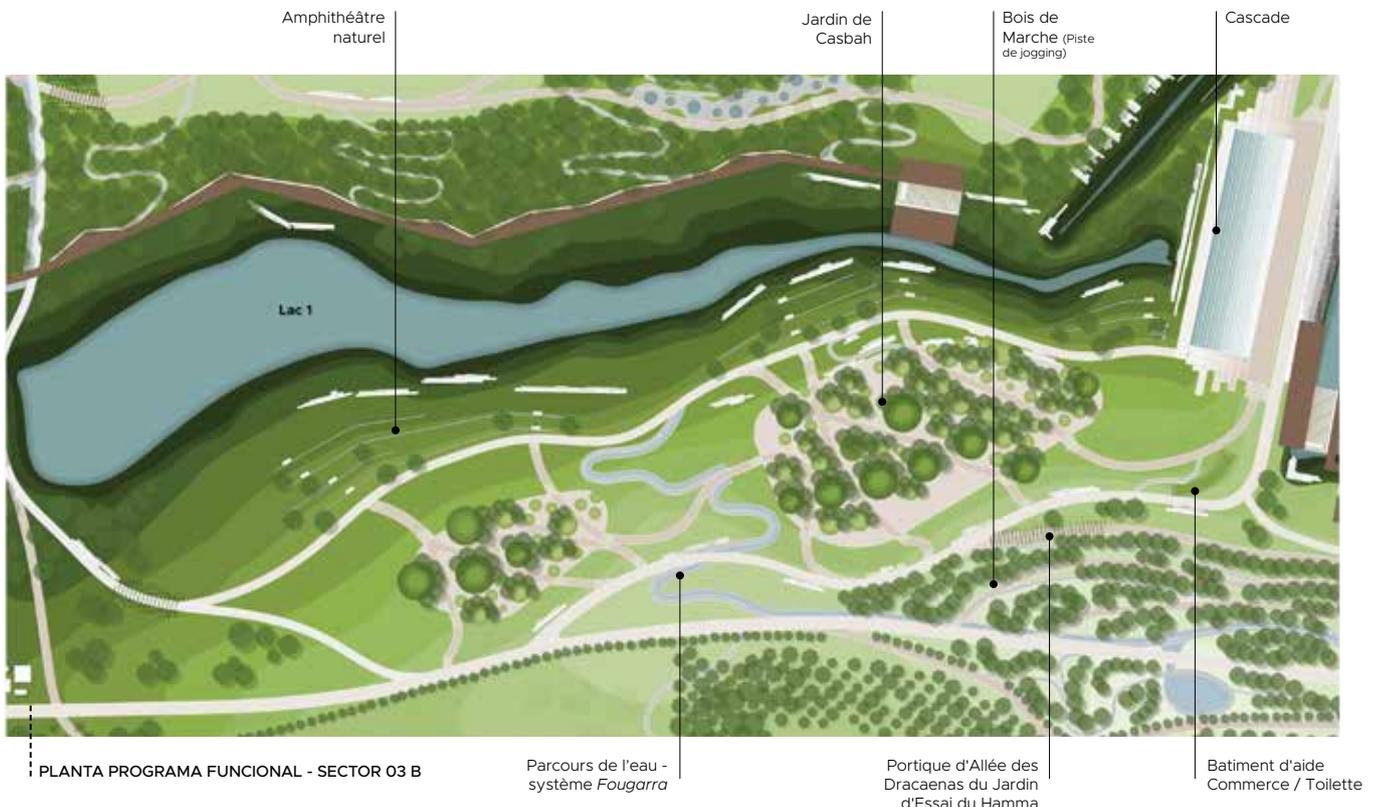
O parque constitui-se de vários espaços diferenciados, a zona do lago artificial, que congrega espaços de estadia, anfiteatros e restaurantes, os jardins temáticos alusivos a marcos históricos da Argélia, como o jardim de Djémila, o jardim de Casbah e os jardins de Djanet, zona de grandes clareiras, bosques para percursos desportivos, uma grande área de parques infantis, um parque equestre e uma zona de expansão para a plantação de

painéis fotovoltaicos e de aerogeradores.

Os diversos percursos pedonais propostos têm a função de unir os diferentes espaços do parque, através de caminhos temáticos, uns mais ligados à descoberta da natureza e das diversas espécies arbóreas, outros vocacionados para o desporto e para a saúde, outros ligados à temática da água ou então de passeio e de descontração.

ESQUEMAS CONCEPTUAIS
JARDIM DE DJÉMILA E JARDIM DE CASBAH

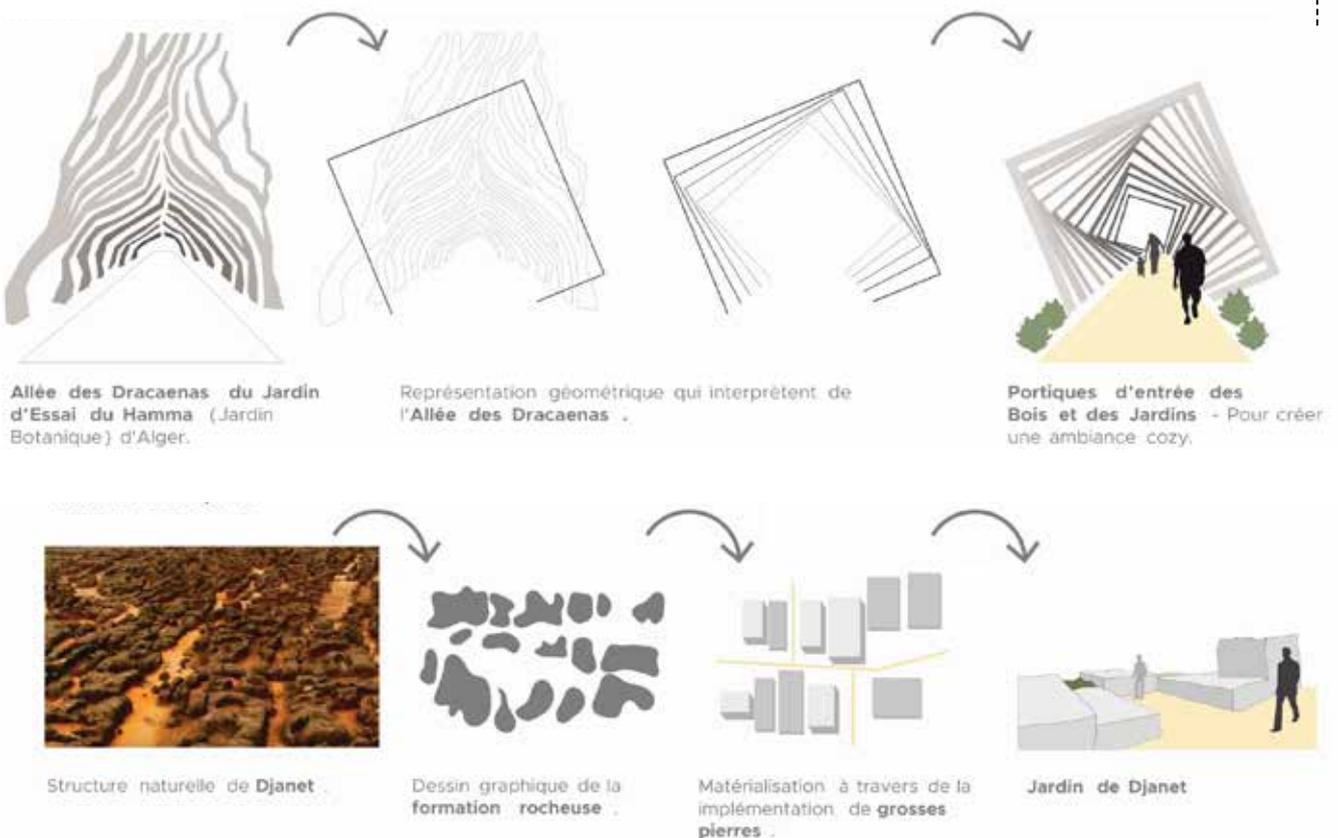




Os percursos pedonais são pontuados por uma estrutura de pequenos pórticos, que recria os percursos cobertos por enormes *Dracaenas* do jardim Essai du Hamma.

Os percursos são também acompanhados por linhas de água, apelidadas de percursos de água, reinventando o sistema Fougarras.

ESQUEMAS CONCEPTUAIS
PÓRTICOS DE ENTRADA DO JARDIM ESSAI E JARDIM DJANET



PARC DES GRANDS VENTS - EQUIPAMENTOS DE APOIO

2017

Localização

Dounia, Argélia

Dono da Obra

Município de Argel

Custo Estimado

7 500 000 EUR

Fase

Estudo Prévio

Área

11 400 m²

Localizado na zona periurbana de Argel, o *Parc des Grands Vents* abrange uma área de implantação de 132ha. Complementarmente à elaboração do Plano Geral, assim como dos *Projetos de Arranjos Exteriores e Paisagismo*, foram desenvolvidas as propostas arquitetónicas para os múltiplos equipamentos de apoio do Parque.

Estes equipamentos acolhem diversas funções implementadas com o objetivo de potenciar a atratividade do Parque, permitindo e promovendo atividades culturais, desportivas e de lazer para usufruto dos visitantes, bem

como para assegurar os serviços de suporte ao funcionamento e manutenção de toda a área. Destes equipamentos destacam-se o complexo de Coudelaria/Picadeiro (que integra diversos edifícios num total de 6200m² de área de construção) e dois Restaurantes temáticos (com uma área de construção total de 2400m², implantados nas margens do Lago em redor do qual o Parque se desenvolve).

VISTA AÉREA DO PARQUE





BAR/RESTAURANTE



INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para além destes, os restantes equipamentos consistem em diversos edifícios de menor dimensão, que se repetem e distribuem por toda a área de intervenção, acolhendo núcleos de Instalações Sanitárias, Zonas Técnicas e/ou pequenos Espaços Comerciais, totalizando em conjunto uma área de 2800m².

Na concretização formal dos equipamentos, de acordo com a natureza de cada um, foram observados diferentes critérios de conceção. No caso dos Restaurantes e da Coudelaria/Picadeiro – edifícios de maior dimensão e visibilidade – favoreceu-se uma arquitetura

mais atrativa e de maior plasticidade formal. Para os restantes edifícios – de menor dimensão e de função mais trivial – optou-se uma conceção mais discreta e com uma expressão volumétrica menos evidenciada. Apesar destes diferentes critérios, a conceção de todos os equipamentos privilegiou uma harmoniosa integração paisagística, tendo em conta a implantação particular de cada um, bem como a implementação de uma abordagem estética coerente e comum aos vários equipamento, recorrendo, por exemplo, a uma gama cromática e de materiais/acabamentos.

PICADEIRO

